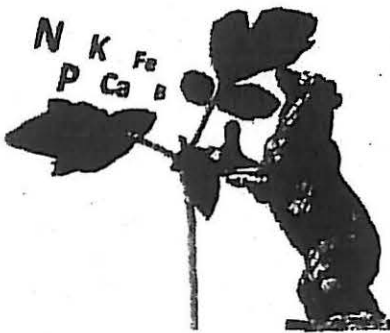


Libro de Resúmenes



XIV Simposio Hispano-Luso de
Nutrición Mineral de las Plantas

Cantoblanco, Madrid

23 a 26 de julio de 2012



Madrid, 2012

Fotografías de Cubierta:
Juan José Lucena,
Dpto. Química Agrícola,
Universidad autónoma de Madrid,
Cantoblanco, Madrid



MINISTERIO DE AGRICULTURA, ALIMENTACIÓN Y MEDIO AMBIENTE

Edita:

© Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente
Secretaría General Técnica
Centro de Publicaciones

Diseño y maquetación:

Luis Eduardo Hernández y
Laura Lucena Blas,
Departamento de Biología, Universidad
Autónoma de Madrid, Cantoblanco, Madrid.

Distribución y venta:

Paseo de la Infanta Isabel, 1
28014 Madrid
Teléfono: 91 347 55 41
Fax: 91 347 57 22

Plaza San Juan de la Cruz, s/n
28003 Madrid
Teléfono: 91 597 61 87
Fax: 91 597 61 86

Impresión y encuadernación:

Talleres del Centro de Publicaciones del MAGRAMA

NIPO: 280-12-137-1

Depósito Legal: M-23737-2012

Tienda virtual: www.magrama.es
centropublicaciones@magrama.es

Catálogo de Publicaciones de la Administración General del Estado :

<http://publicacionesoficiales.boe.es/>

Datos técnicos: Formato: 210X297 cm. Caja de texto: 15X26 cm. Composición: Una columna/s. Tipografía: Times New Roman a cuerpo/s 10 pto. Encuadernación: Fresado. Papel: Cyclus 90 gramos . Cubierta en cartulina gráfica de 200 gr. Tintas: Interior a una tinta. Cubierta en 4 colores.

Comité Organizador

Presidente: Ildfonso Bonilla Mangas (UAM)

Secretario: Luis E. Hernández Rodríguez (UAM)

Tesorero: Juan José Lucena Marotta (UAM)

Vocales:

Pilar Zornoza Soto (UAM)

Agustín Gárate Ormaechea (UAM)

Eduardo Marco Heras (UAM)

Rafael Rivilla Palma (UAM)

Miguel Redondo Nieto (UAM)

Fco. Javier Gutiérrez Mañero (CEU)

Beatriz Ramos Solano (CEU)

José Javier Pueyo Dabad (CSIC)

M. Mercedes Lucas (CSIC)

Comité Científico

Javier Abadía Bayona (EEAD-CSIC, Zaragoza)

Estaban Alcántara Vara (Universidad Córdoba)

M. Carmen Álvarez Tinaut (Univ. Extremadura)

Cesar Arrese Igor (Universidad Pública Navarra)

José Miguel Barea Navarro (EEZ-CSIC, Granada)

Ramón O. Carpena Ruiz (UAM, Madrid)

Margarida Oliveira (Universidade Nova de Lisboa)

José Manuel Pardo (IRNASE-CSIC, Sevilla)

Maribela Pestana (Universidade do Algarve)

Charlotte Poschenrieder (UAB, Barcelona)

Luis Romero Monreal (Universidad de Granada)

Francisca Sevilla (CEBAS-CSIC, Murcia)

Instituciones Colaboradoras

Ministerio de Agricultura, Alimentación y Medio Ambiente

Consejo Superior de Investigaciones Científicas

Consortio Microambiente (Comunidad de Madrid)

Consortio EIADES (Comunidad de Madrid)

Patrocinador Principal

Grupo Fertiberia

Empresas Colaboradoras

AGQ Labs

Borregaard-LignoTech

Laboratorio Jaer S.A.

Syngenta

Tessengerlo Chimie Spain

Timac Agro

Tradecorp

Evolução do estado nutritivo azotado em olival mantido com diferentes cobertos vegetais de leguminosas

M Ângelo Rodrigues, Isabel Q Ferreira, A Marília Claro, Carlos M Correia², J Moutinho-Pereira², Eunice Bacelar², Anabela Fernandes-Silva², Margarida Arrobas

¹CIMO - Centro de Investigação de Montanha – Instituto Politécnico de Bragança. ²CITAB - Centro de Investigação e de Tecnologias Agro-Ambientais e Biológicas – Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal.

e-mail: angelor@ipb.pt

Em olival tradicional as leguminosas são por vezes cultivadas como adubo verde, com o objetivo principal de que o azoto fixado seja transferido para as árvores, substituindo a aplicação de fertilizantes de síntese industrial. Neste trabalho estudou-se o efeito da introdução de leguminosas como cobertos vegetais no estado nutritivo do olival, avaliado pela concentração de azoto nas folhas no período subsequente ao cultivo das leguminosas. Foram instalados dois ensaios: em Suções, Mirandela; e na Qta do Carrascal, em Vila Flor. Em Suções constituíram-se quatro tratamentos, designadamente tremoceiro (*Lupinus albus*), uma mistura de leguminosas pratenses (*Trifolium* spp. e *Ornithopus* spp.), vegetação natural fertilizada com 60 kg N ha⁻¹ e vegetação natural não fertilizada. Na Qta do Carrascal constituíram-se também quatro tratamentos, designadamente tremoceiro, ervilhaca (*Vicia villosa*), leguminosas pratenses e vegetação natural. Os cobertos foram semeados em Outubro de 2009 e cortados em Maio de 2010. A biomassa produzida foi deixada sobre o solo como mulching. A concentração de azoto nas folhas foi determinada em Janeiro de 2010, 2011 e 2012 e Julho de 2010 e 2011. O efeito do tremoceiro em Suções foi pouco significativo, tendo-se observado ligeiro aumento de concentração de azoto nas folhas relativamente à testemunha. As leguminosas anuais de ressementeira natural apresentaram um efeito mais persistente, eventualmente devido à ressementeira natural das leguminosas na estação de crescimento seguinte. Na Qta do Carrascal o efeito da ervilhaca persistiu para a estação de crescimento seguinte, parecendo ser mais efetivo que o efeito do tremoceiro.

Financiado no âmbito do projeto OlivaTMAD – Rede Temática de Informação e Divulgação da Fileira Olivícola em Trás-os-Montes e Alto Douro.